

PR1TVD - ROTA DO VINHO E DA VINHA

Este percurso localiza-se no concelho de Torres Vedras e percorre na íntegra, uma das suas 20 freguesias, a de Dois Portos. Afamada pelas suas Quintas e Adegas, esta freguesia, segundo muitos especialistas, reflete o que de melhor vinho se produz no concelho.

E num inspirar profundo começamos o percurso. Referência da história da freguesia e do concelho, a

localidade de Ribaldeira marca o início deste percurso. Situada a escassos quilómetros da cidade de Torres Vedras, foi Cabeça de Julgado no reinado de D.João I (entre 1383 e 1421) e desde o Sec. XVIII sede de Câmara Municipal, tendo sido extinta em 1855,.



CM Torres Vedras



CM Torres Vedras

Daqui partimos em direção à localidade de Caixaria, e num movimento circular de 360º graus, podemos apreciar a beleza e o encanto de um “viver rural”. Pujante nos verdes de Primavera e serena nos dourados de Outono, a beleza desta paisagem concerta com os aromas que da terra nascem.

A caminho do Casal da Conceição, passando pelo dos Bacelos, esta é uma viagem marcada por cores, cheiros, e onde o encontro com a natureza convida aos prazeres de andar a pé.

Seguindo caminho, deparamo-nos com uma magnífica edificação do século XV. A construção da Quinta do Hespagnol partiu da iniciativa de Felippo Pallastrelli,

Rodeada por casarios, representa uma casa senhorial, envolta por arvoredos, matas seculares e agradáveis jardins, contando já com seis séculos de história

No trilho traçado encontramos mais um ponto mediático. Atravessada pela ribeira que lhe dá nome, Ribeira de Maria Afonso é um núcleo urbano, que fez chegar até aos nossos dias um “recanto” como carácter de casario e de uma atmosfera rústica, preservado pelas povoações do concelho.

Reportemo-nos agora ao vinho. Tintos ou brancos, produzidos ainda artesanalmente, o vinho é o anfitrião. Casais, Quintas e Adegas transformam as lides da vinha numa oferta turística de crescente procura. E porque o vinho à festa convida, logo no início da vindima, na segunda semana de Setembro, Dois Portos brinda em Honra de Nossa Senhora dos Anjos.

O percurso leva-nos ainda a percorrer a Bulegueira, Murteira e Casal de S. Pedro. E já no cortar da meta, é incontornável a passagem pela Estação Vitivinícola Nacional e pela Adega Cooperativa de Dois Portos. Indubitável é também a passagem por aquela que em tempos, servia de canal de transporte de mercadorias e bens. A Linha de Ferro do Oeste reflete o valioso contributo, para o que é atualmente o desenvolvimento desta mesma região.

O percurso tem o seu final, no ponto onde se deu a sua partida: na Ribaldeira. No final deste percurso e para repor as energias, fica ainda a sugestão de alguns locais onde se pode apreciar o vinho e a gastronomia produzidos por terras da região. Reflexo da poli cultura torriense é a excelente gastronomia que o concelho apresenta, podendo ser degustada em Dois Portos, nos restaurantes “o Leitão” ou “Labrego”, ou em Torres Vedras no “Manadinhos”.

“No vinho estão a aurora e o crepúsculo, a juventude e a transitoriedade. No vinho está o movimento pendular do tempo. No vinho espelha-se a vida.” Roland Betsch.



CM Torres Vedras

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Oeste Interior Sul

Áreas/corredores da EER relacionados: Matos da Zibreira

Âmbito do percurso: Natureza, cultural

Concelhos abrangidos: Torres Vedras

Local de partida/chegada: Ribaldeira/ Ribaldeira



Percurso circular



15km



Dificuldade baixa



Aconselhado todo o ano

Infra-estruturas de apoio: Percurso sinalizado e dotado de painéis informativos

Acesso por Transporte Público: Sim

Local de estacionamento: Ribaldeira

Pontos de interesse:

1. Ribaldeira
2. Quinta do Hespanhol
3. Ribeira de Maria Afonso

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de interesse 1: Ribaldeira

Tipo: Localidade

Descrição: Situada a escassos quilómetros da cidade de Torres Vedras, foi Cabeça de Julgado no reinado de D.João I (entre 1383 e 1421) e desde o sec. XVIII sede de Câmara Municipal, tendo sido extinta em 1855

Ponto de interesse 2: Quinta do Hespanhol

Tipo: Magnífica edificação do século XV

Descrição: A construção da Quinta do Hespanhol partiu da iniciativa de Felippo Pallastrelli, Rodeada por casarios, representa uma casa senhorial, envolta por arvoredos, matas seculares e agradáveis jardins, contando já com seis séculos de história

Ponto de interesse 3: Ribeira de Maria Afonso

Tipo: Localidade

Descrição: Núcleo urbano, que fez chegar até aos nossos dias um “recanto” como carácter de casario e de uma atmosfera rústica, preservado pelas povoações do concelho

Entidade responsável pela gestão:

União de Freguesias de Dois Portos e Runa



Percurso registado e homologado pela:



Perfil topográfico do percurso:

Mapa do percurso:

